



INGLÊS INSTRUMENTAL: PRÉ-REQUISITO INDISPENSÁVEL À FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO QUÍMICO

Adriana Recla

Pós-graduada em Língua Inglesa e Língua Portuguesa
Professora da Faculdade de Aracruz - UNIARACRUZ
Professora do Centro Educacional de Aracruz - CEA
arecla@fsjb.edu.br

RESUMO

A aprendizagem de inglês instrumental torna-se relevante no âmbito social, pois fornece subsídios necessários para o contato do ser humano no mundo globalizado. É nesse contexto que o inglês instrumental emerge como um fator diferencial na formação dos profissionais da área de Engenharia Química, possibilitando ao discente adquirir competências que visem a conhecer e usar a língua estrangeira como instrumento de acesso a informações específicas da área, aplicando as habilidades de ler e escrever na compreensão e interpretação de textos científicos.

Palavras-chave: Inglês instrumental. Engenharia Química. Competências.

ABSTRACT

Teaching English for Specific Purposes (ESP) has been an essential activity in the modern world, since it provides people with the necessary tools to communicate internationally. It is with this main purpose that the discipline of ESP has been applied to the course of Chemical Engineering at UNIARACRUZ, besides helping students to develop the ability to read and understand the specific texts in their professional and academic fields.

Keywords: English for Specific Purposes (ESP), Chemical Engineering.

Muitas discussões têm sido feitas sobre o ensino de Língua Inglesa como disciplina obrigatória no currículo escolar, conforme determina a nova Lei de Diretrizes e Bases. Conhecer um novo idioma nos dias atuais é ter um passaporte para o ingresso na sociedade da informação. Trata-se de uma porta para o mundo científico e cultural, além de ser via de acesso ao mundo dos negócios e do lazer.

Estar contextualizado ao que acontece em todo o mundo, como também atuar de forma dinâmica e consciente a partir dessas informações são um dos requisitos fundamentais da vida moderna. Com o avanço da tecnologia e da informação, todas as transformações ocorridas no contexto contemporâneo são muito mais rápidas e essenciais ao desenvolvimento do homem com relação há alguns anos e isso exige do ser humano maior rapidez de raciocínio, dinamismo e contextualização. O homem deve estar atento a todas as transformações que acontecem na sociedade, pois somente assim poderá acompanhar a demanda das exigências do mercado de trabalho, por exemplo.

Nesse sentido, a aprendizagem de uma segunda língua torna-se primordial, pois ela fornece subsídios necessários para o contato do ser humano no mundo globalizado. É nesse meio que a língua inglesa emerge como a principal língua na sociedade da informação, já que assumiu um tom universalizante e se constitui como a forma de comunicação verbal mais utilizada. Holden e Rogers (2001, p. 8) apresentam um comentário sucinto sobre a inserção do ensino da língua inglesa, ressaltando o porquê de sua aprendizagem no currículo escolar:

Por ser tão amplamente usado como língua internacional, cada vez mais os pais desejam que seus filhos aprendam inglês. E os alunos, por sua vez, vêem o inglês como a língua dos computadores, dos negócios e da comunicação internacional. Como o domínio deste idioma está se tornando cada vez mais necessário para o sucesso na vida adulta, torna-se cada vez mais importante que seus alunos tenham êxito nessa habilidade.

A supremacia da língua inglesa sobre outras línguas é evidente. Cada vez mais o ser humano precisa utilizá-la para que possa entender o que se passa ao seu redor, seja para acessar a Internet, seja para ler o rótulo de determinado produto em um supermercado, entre outros. Segundo Rubin e Thompson (2001, p. 23):

Existem muitos motivos que dão causa ao estudo de uma língua estrangeira, e não resta dúvida de que possuir um bom motivo profundamente arranjado na própria mente aumenta as probabilidades de êxito. Quase todos nós necessitamos de forte motivação para empreender a complexa tarefa de dominar uma língua estrangeira. Via de regra, o indivíduo tende a estudar idiomas em decorrência de uma variedade de motivos, que geralmente se complementam entre si. Talvez uma pessoa necessite aprender uma língua estrangeira por força de seu trabalho ou estudo; outro indivíduo talvez o faça para desfrutar do próprio fato de tentar estudá-la.

Por ser um elemento essencial ao mercado de trabalho, faz-se necessário aprender uma língua estrangeira por constituir um requisito importante para o sucesso profissional. Isso ocorre com funcionários que atuam no exterior ou que, freqüentemente, precisam viajar e também com professores de línguas estrangeiras, tradutores, intérpretes, homens de negócios, etc. Outros necessitam aprender uma língua estrangeira já que muitas universidades e escolas fazem essa exigência para o ingresso em seus cursos, como também para o estudo em outro país ou com a finalidade de pesquisa em outra língua. Há pessoas que necessitam aprender para se comunicar com interlocutores que falam esses idiomas.

É nesse contexto que o inglês instrumental emerge como um elemento diferencial na formação de um profissional de área específica, como a Engenharia Química. Os conhecimentos de inglês passaram a ser muito importantes, sendo cada vez mais um pré-requisito, determinando até mesmo a conquista por uma vaga no mercado de trabalho. Com o advento da globalização, o conhecimento de inglês instrumental pode beneficiar para se atingir cargos mais altos, já que o conhecimento dessa língua é muito exigido em vagas específicas. Ressaltamos, assim, que o inglês instrumental objetiva desenvolver estratégias de leitura e compreensão textual que capacitem o aprendiz a ler e compreender textos autênticos em inglês. É destinado àqueles que, embora não possuam o domínio da língua inglesa, desejam e/ou necessitam se tornar competentes e independentes na sua área de atuação acadêmica e/ou profissional.

A concepção do curso de Engenharia Química da Faculdade de Aracruz (UNIARACRUZ) destaca a formação do discente, garantindo o desenvolvimento das competências que contemplem o conhecimento profissional do engenheiro em diferentes âmbitos. Dessa forma, a seleção dos conteúdos de seu curso deve

orientar-se para ir além daquilo que os profissionais irão aplicar nas diferentes etapas da escolaridade, já que os conteúdos são organizados pedagogicamente e didaticamente, tendo em vista a assimilação e aplicação de conhecimentos, habilidades e hábitos na prática de vida dos discentes.

Faz-se necessário destacar a importância do inglês instrumental nesse curso, uma vez que os conteúdos a serem desenvolvidos devem ser tratados de modo articulado. Uma questão abordada no projeto pedagógico do mesmo curso é que tipo de formação vem sendo solicitada nos últimos vinte anos ao engenheiro químico.

Sobre esse aspecto, o projeto pedagógico do curso de Engenharia Química (p. 27, 2004) ressalta:

O desafio então se coloca com a seguinte questão: como preparar o aluno para atuar em um mercado de trabalho que necessita ser altamente competitivo e cuja tendência é a tecnologia de ponta sem que para isso se utilize do instrumento de 'megacursos' no tocante à carga horária? Sem dúvida esta questão está intimamente ligada à formatação do curso e à premissa básica de que o aprendizado não se esgota na sala de aula nem no estudo subsequente e individual do aluno, focado na matéria dada pelo professor, com vista a uma avaliação de segmentos do conhecimento.

A grade curricular do mesmo curso contempla, assim, o ensino de inglês instrumental, possibilitando ao aluno adquirir competências que visem a conhecer e usar a língua estrangeira como instrumento de acesso a informações específicas da área, aplicando as habilidades lingüísticas, ler e escrever, na compreensão e interpretação de textos científicos na área de Engenharia Química. O principal objetivo do inglês instrumental é habilitar o aluno a compreender esse idioma relacionado com a sua área, desenvolvendo a capacidade de leitura em língua inglesa.

Para subsidiar este artigo, algumas questões relevantes foram apresentadas aos discentes para que eles refletissem sobre a importância do inglês instrumental na grade curricular do curso de Engenharia Química. Seguem os principais tópicos ressaltados pelos respectivos discentes:

- constitui um excelente mecanismo social e cultural, por meio do qual se podem obter informações básicas no manuseio de equipamentos, textos, métodos de trabalho da área, melhorando a produtividade;
- auxilia na compreensão de termos (textos específicos) em inglês usados na Engenharia Química;
- permite o conhecimento do inglês como segunda língua, integrando o discente no mercado de trabalho;
- aumenta o vocabulário sobre a Engenharia Química;
- desenvolve e dinamiza a leitura instrumental;
- promove a oportunidade de alcançar mercados internacionais.

Dessa forma, os discentes também concluíram que a contribuição da língua inglesa na grade curricular se faz da seguinte forma:

- estimula o crescimento profissional e pessoal, elevando o nível de conhecimento;
- proporciona a formação de um profissional voltado a diversos mercados;
- demonstra o comprometimento da faculdade com a formação de seus alunos (enriquecimento do currículo);
- habilita o discente a entender termos, compreender e interpretar textos usados rotineiramente na área;
- facilita o entendimento de textos sobre Engenharia Química em tempo ágil e com qualidade.

Para que haja o desenvolvimento de habilidades visando à compreensão detalhada do texto, o inglês instrumental desse curso utiliza estratégias de leitura para compreensão e interpretação de textos específicos na área química. São utilizadas analogias, inferências, adivinhações, dicas contextuais e gráficas, identificação de cognatos, *scanning* (leitura e apreensão rápida de informação), entre outros recursos para chegar à compreensão de textos específicos da área.

São esses os motivos que fazem o inglês instrumental ter uma função social, pois vivemos em um mundo cada vez mais diverso, em que a aquisição de língua inglesa

é fundamental para conhecê-lo e nele estabelecer melhores relações. Finalmente, o ser humano sente necessidade de aprender uma língua estrangeira, pois adquire competência comunicativa que constitui um dos requisitos fundamentais para ampliação cultural do próprio indivíduo e sua inserção no contexto social.

REFERÊNCIAS

- 1 CANALE, Michael. From communicative competence to communicative language pedagogy. In: RICHARDS, J.C.; SCHMIDT, R. (Org.). **Language and communication**. London: Longman, 1983. p. 1-27.
- 2 DIAS, R. **Inglês instrumental**: Reading critically in English. 2nd ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
- 3 FACULDADE DE ARACRUZ. **Departamento de Engenharia Química**: projeto pedagógico. Aracruz/ES, 2004.
- 4 FILHO, Miguel Azevedo. **Didática especial do inglês**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura (OADES), 1961.
- 5 HOLDEN, Susan; ROGERS, Mickey. **O ensino da língua inglesa**. São Paulo: SBS Editora, 2001.
- 6 LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- 7 PAIVA, V. L. M. **Ensino de língua inglesa**: reflexão e experiências. 2. ed. Pontes: OFMG: Pontes Editores, 1998.
- 8 RUBIN, Joan; THOMPSON, Irene. **Como ser um ótimo aluno de idiomas**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957.
- 9 WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Campinas: Pontes Editores, 1991.